

## Para o seu album...

Cabelos brancos não dizem  
que a mocidade está finda.  
Os teus cabelos são brancos,  
mas teu rosto é moço ainda.

Já és vóvó, bem o sei;  
cheia de amor e carinhos.  
Mas assim moça, pareces  
ser mamãe de teus netinhos!

# Libertação

MAURA DE SENA PEREIRA

Que eu saia de mim,  
e corte com ânsia todos os mares  
e chegue a todas as praias sem fadiga.  
Que eu esteja nas grandes planícies, nas montanhas, no lodo  
e no tumulto, nos lagos e na orla das enseadas.  
Que eu saia de mim  
e fique nos caminhos o meu hálito.  
Que todos os clamores e todos os risos  
e também todos os silêncios repercutam em minha orelha  
e a minha língua se torne clara e ardente como o sol  
e todos me entendam, os meninos, os pobres.  
Que eu saia de mim  
e, com a soma de minhas libertações  
e a massa de minhas vitórias sobre mim,  
me volte leve e humana para as angústias e os problemas dos homens.  
Que eu saia de mim  
e jamais interrogue sobre o princípio, sobre o fim,  
mas sempre diante do universo  
meu espírito agnóstico seja um olho comovido.  
Que eu saia para sempre de mim  
e seja uma nova criatura  
em que as cousas e os seres fiquem grudados.  
Que eu não volte para mim  
que para sempre me perca  
e da criatura salva todos sejam impregnados.

Maura de Sena Pereira, jornalista e poetisa, é uma das maiores inteligências da terra de Luiz Delfino. Jornalista, foi no Brasil sul a primeira mulher reporter, tendo trabalhado para "Edição" e "Correio do Povo", em Porto Alegre. Por ocasião da recente visita do Presidente Vargas a Santa Catarina, a jovem intelectual escreveu para o jornal "Dia e Noite", de Florianópolis, uma reportagem magnífica do importante acontecimento.

Poetisa, é um dos talentos mais vibrantes da nova geração feminina. Seus poemas são mensagens claras e diretas de um espírito ansioso de integração cósmica. Maura

chegou há pouco ao Rio e já é grande o número dos que a cercam com a sua simpatia e a sua admiração.

N. R. — Referências feitas à nossa brilhante conterrânea, poetisa Maura de Sena Pereira, pela revista "Vida", do Rio de Janeiro, que obedece à direção do jornalista José de Andrade Lima.

# emos a S. Joao!

o visto do céu, neste ano da graça, aliás sem graça nenhuma pareceu uma imensa fogueira.

o mundo, de fato, arde e crepita, no incendio da guerra. Santos do céu, que até lá subiram pelo amor e pela ternura, o espetáculo, cheirando a carne assada, deve ser algo de tripilante.

é o dia de São João e por todos os recantos do Brasil erueiras, em honra do Batista.

as fogueiras, porém, é necessário que se levantem preces ao Santo que derramou a agua do Jordão sobre a cabeça. Precisamos formular as nossas orações com toda a fé, para as palavras cheias de pureza, possam atingir as altas camadas celestiais e consigam ser ouvidas nas regiões de bemaventurança, onde a maldade não entra.

Seria para nós um grande privilegio se conseguissemos chamar a atenção do milagroso São João para as nossas fogueiras inocentes, tão diversas das outras que iluminam sinistramente outras partes da terra.

Sim! E' preciso que São João saiba lá nas alturas que os clarões que está vendo sobre o Brasil são de fogueiras de brinquedo, que se queimam em sua honra, ao som da viola, por entre toadas dos mais afamados cantadores.

Devemos, pois, rezar com toda a força, para que São João preste atenção e veja lá de cima que os balões iluminados que atravessam os céus brasileiros não são aviões de bombardeio, que vão levar o luto e a destruição aos povos vizinhos, mas inofensivos aeróstados de papel de seda, cheios de fumaça, que, na peor das hipóteses, podem dar algum trabalho extraordinário ao Corpo de Bombeiros e aos agentes policiais encarregados da fiscalização da queima de busca-pés e dos foguetes de lágrimas.

Ergamos as nossas fogueiras em homenagem a São João. Mas rezemos com todo o fervor, dansando e cantando, para que São João não nos confunda com outros fazedores de fogueiras que andam espalhados pelo mundo. Nós somos bonzinhos e bem merecemos, pelo muito que estamos sofrendo, acertar, afinal, uma centena invertida em Niterói.

BARÃO DE ITARARÉ

## IATE Clube Florianópolis

CONVITE

A Diretoria do Iate Clube Florianópolis, tem a honra de convidar os srs. sócios e demais interessados, para uma reunião, dia 30 do corrente (2º feira), ás 20 horas, nos salões do Iate.

posta a colocar-se ao lado da França, afirm de que a quest da Siria seja resolvida mais cedo ou mais tarde de uma mane limpa e mais de acôrdo com o direito internacional.

A resistencia das forças francesas é de tal modo ativa que a Inglaterra, para colher alguma vantagem, terá de concentrar naquelas plagas todas as forças disponíveis. O próprio sr. Churchill falando no Parlamento, teve o desejo de mostrar as dificuldades que a Inglaterra enfrenta para dotar as tropas do material necessário e indispensavel.

O "premier" viu-se obrigado a dar algumas explicações sobre o "caso" de Creta, embora estas explicações pouco ou nada expliquem. No seu discurso de defesa, o sr. Churchill declarou que a Inglaterra não visa quaisquer reivindicações territoriais. Esta declaração tranquilizadora era de esperar, merecendo — mórmente na própria Siria — pouca confiança, pois agora surge a pergunta porque as tropas inglesas

de estratégica, insistiu nas apreensões militares a despeito das perdas matemáticas que deviam registrar-se.

Seja, porém, como fôr. A queda de Creta e as circunstâncias desse fato são bastante elucidativas, deixando prever para breve acontecimentos mais ou menos

despar  
n bac  
cisão,  
pre  
quela  
de os  
orna  
rosos  
ue os  
facil  
mente  
e ex  
iden  
ação  
é de  
e de  
saber  
e da  
ba  
Chur  
mente  
cida

811880